



15 de março de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Janeiro de 2021

PROVEITOS COM QUEBRAS SUPERIORES A 80%

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 308,4 mil hóspedes e 709,9 mil dormidas em janeiro de 2021², correspondendo a variações³ de -78,3% e -78,2%, respetivamente (-71,2% e -72,6% em dezembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 60,3% (-54,2% em dezembro) e as de não residentes recuaram 87,0% (-83,2% no mês anterior).

A taxa líquida de ocupação-cama (9,4%) recuou 19,7 p.p. (-18,7 p.p. em dezembro).

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 33,0 milhões de euros no total e 24,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -81,2% e -80,8%, respetivamente (-73,9% e -74,4% em dezembro, pela mesma ordem).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 7,0 euros em janeiro, refletindo uma diminuição de 71,9% (-63,6% em dezembro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 54,6 euros em janeiro, o que se traduziu numa variação de -19,8% (-14,3% em dezembro).

Em janeiro de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 332,0 mil hóspedes e 849,6 mil dormidas, correspondendo a variações de -77,7% e -75,9%, respetivamente (-70,4% e -70,3% em dezembro, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 1 de março, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em janeiro de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Resultados globais preliminares	Unidade	Dezembro 2020		Janeiro 2021	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	454,3	-71,2	308,4	-78,3
Residentes em Portugal	"	341,4	-56,0	227,8	-65,5
Residentes no estrangeiro	"	113,0	-85,9	80,6	-89,4
Dormidas	10³	961,9	-72,6	709,9	-78,2
Residentes em Portugal	"	585,1	-54,2	427,0	-60,3
Residentes no estrangeiro	"	376,9	-83,2	282,9	-87,0
Estada média	nº noites	2,12	-4,9	2,30	0,4
Residentes em Portugal	"	1,71	4,2	1,87	15,0
Residentes no estrangeiro	"	3,34	19,5	3,51	22,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	12,3	-18,7 p.p.	9,4	-19,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	53,6	-73,9	33,0	-81,2
Proveitos de aposento	"	36,1	-74,4	24,0	-80,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	10,1	-63,6	7,0	-71,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	62,4	-14,3	54,6	-19,8

Hóspedes e dormidas acentuaram decréscimo

O setor do alojamento turístico registou 308,4 mil hóspedes e 709,9 mil dormidas em janeiro de 2021, correspondendo a variações de -78,3% e -78,2%, respetivamente (-71,2% e -72,6% em dezembro, pela mesma ordem). O mercado interno (peso de 60,1%) contribuiu com 427,0 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 60,3% (-54,2% em dezembro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 87,0% (-83,2% no mês anterior) e atingiram 282,9 mil.

Em janeiro, 54,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (52,3% em dezembro).

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões

Em janeiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 50%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-59,3%) e Centro (-69,3%) e as maiores reduções na AM Lisboa (-81,9%), RA Madeira (-81,2%) e Algarve (-80,6%). A AM Lisboa concentrou 27,5% das dormidas, seguindo-se o Norte (19,4%) e o Algarve (15,3%).

Em janeiro, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas no Alentejo (-54,9%) e RA Madeira (-56,1%).

Neste mês, as dormidas de não residentes diminuíram 68,9% no Alentejo enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 80%.



Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	Jan-21	Tvh (%)	Jan-21	Tvh (%)	Jan-21	Tvh (%)
Portugal	709,9	-78,2	427,0	-60,3	282,9	-87,0
Norte	138,0	-76,1	105,2	-59,7	32,8	-89,7
Centro	102,3	-69,3	82,8	-63,3	19,5	-81,8
AM Lisboa	195,2	-81,9	114,8	-59,0	80,4	-89,9
Alentejo	52,4	-59,3	39,9	-54,9	12,6	-68,9
Algarve	108,8	-80,6	44,8	-62,2	64,0	-85,6
RA Açores	22,4	-74,8	18,3	-65,9	4,1	-88,4
RA Madeira	90,7	-81,2	21,1	-56,1	69,5	-84,0

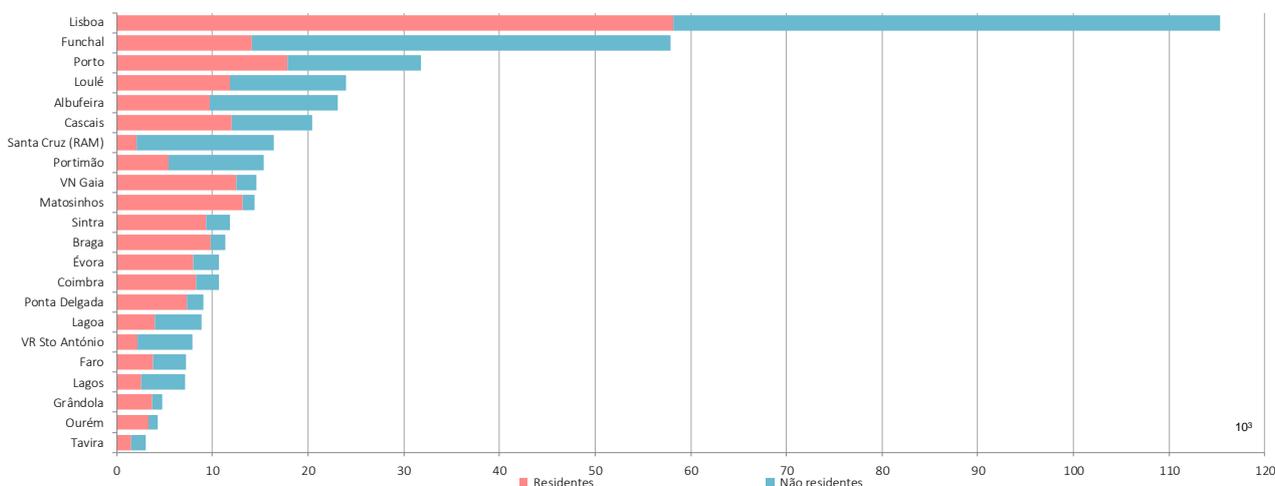
Municípios mais representativos⁴ com quebras expressivas

Em janeiro, Lisboa registou 115,3 mil dormidas (16,2% do total), refletindo uma diminuição de 86,6%. As dormidas de residentes predominaram (peso de 50,4% no total das dormidas no município) e diminuíram 65,0%. As dormidas de não residentes decresceram 91,7%.

No Funchal, registaram-se 57,9 mil dormidas em janeiro (8,1% do total), que se traduziram numa diminuição de 84,5%. Neste município, as dormidas dos residentes recuaram 61,7% e as de não residentes decresceram 87,0%.

O município do Porto (4,5% do total) apresentou um decréscimo de 88,2% em janeiro. O mercado interno diminuiu 70,5% e os mercados externos recuaram 93,4%.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios



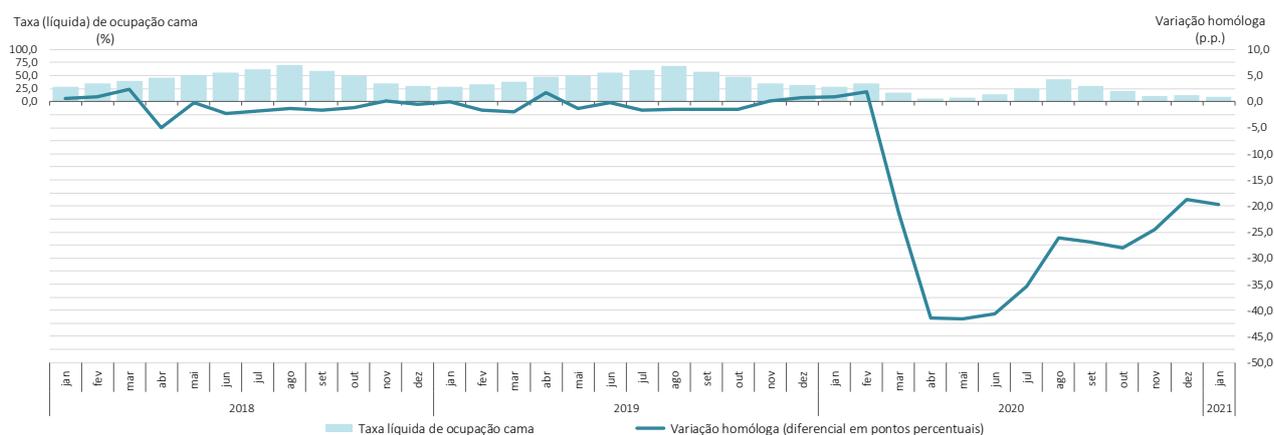
⁴ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2020



Taxa líquida de ocupação diminuiu

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (9,4%) recuou 19,7 p.p. em janeiro (-18,7 p.p. em dezembro).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (13,5%), AM Lisboa (10,7%) e Alentejo (10,2%). Os maiores decréscimos neste indicador verificaram-se na RA Madeira (-30,9 p.p.) e AM Lisboa (-29,3 p.p.).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama	
	Jan-21	
	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	9,4	-19,7
Norte	9,4	-18,5
Centro	7,9	-11,8
AM Lisboa	10,7	-29,3
Alentejo	10,2	-9,5
Algarve	7,1	-14,8
RA Açores	9,5	-11,5
RA Madeira	13,5	-30,9

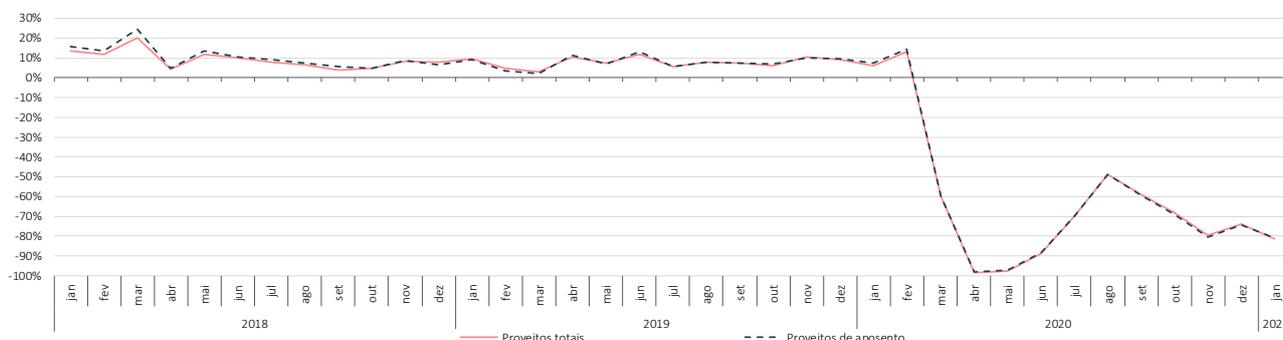
Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em janeiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 33,0 milhões de euros no total e 24,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -81,2% e -80,8%, respetivamente (-73,9% e -74,4% em dezembro, pela mesma ordem).



Figura 6. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:

Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em janeiro, com maior enfoque na AM Lisboa (-86,5% em ambos), Algarve (-81,5% e -80,8%, respetivamente) e Norte (-80,4% e -79,6%, pela mesma ordem).

Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-21		Jan-21	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	33,0	-81,2	24,0	-80,8
Norte	6,1	-80,4	4,6	-79,6
Centro	4,7	-72,8	3,5	-69,5
AM Lisboa	9,2	-86,5	6,9	-86,5
Alentejo	2,6	-64,8	1,9	-62,1
Algarve	4,2	-81,5	2,9	-80,8
RA Açores	1,0	-72,0	0,7	-72,6
RA Madeira	5,2	-79,1	3,3	-79,5

Em janeiro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram ambos 83,0% (peso de 80,2% e 76,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 14,5% e 17,9%) apresentaram evoluções de -69,2% e -67,8%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,3% e 5,2%) se observaram evoluções de -52,2% e -54,6%.

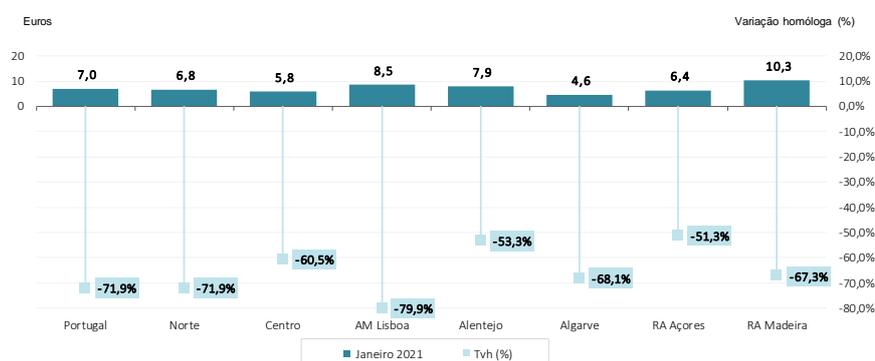


Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan-21		Jan-21	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	33,0	-81,2	24,0	-80,8
Hotelaria	26,5	-83,0	18,4	-83,0
Hotéis	20,8	-84,0	14,4	-84,0
Hotéis - apartamentos	2,5	-82,1	1,6	-83,0
Pousadas e quintas da Madeira	0,5	-87,4	0,3	-86,2
Apartamentos turísticos	1,2	-68,3	1,0	-69,9
Aldeamentos turísticos	1,4	-67,2	1,1	-65,6
Alojamento local	4,8	-69,2	4,3	-67,8
Turismo no espaço rural e de habitação	1,7	-52,2	1,2	-54,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 7,0 euros em janeiro, refletindo uma diminuição de 71,9% (-63,6% em dezembro).

Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



A variação do RevPAR em janeiro situou-se em -74,6% na hotelaria, -56,7% no alojamento local e -37,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

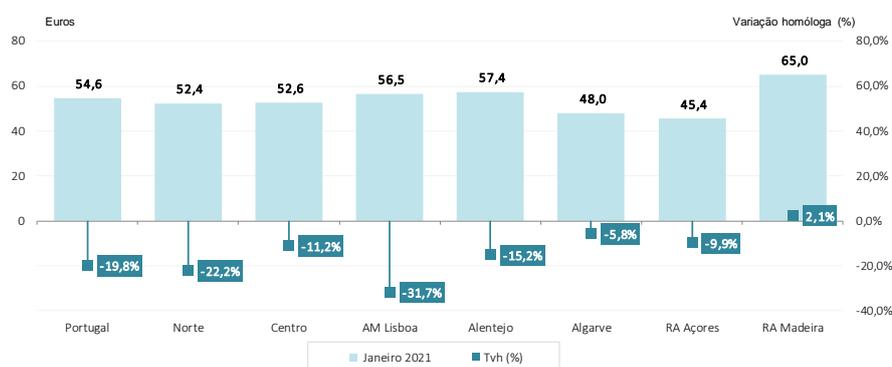


Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga (%)
	Jan-20	Jan-21	Jan-21
Total	24,9	7,0	-71,9
Hotelaria	27,8	7,1	-74,6
Hotéis	30,6	7,2	-76,5
*****	49,9	10,0	-79,9
****	30,5	7,2	-76,5
***	21,2	5,9	-72,3
** / *	19,7	6,3	-68,2
Hotéis - apartamentos	22,9	8,1	-64,4
*****	39,1	23,2	-40,7
****	21,6	5,7	-73,8
*** / **	18,0	8,0	-55,5
Pousadas e quintas da Madeira	41,7	20,6	-50,7
Apartamentos turísticos	12,1	5,1	-57,9
Aldeamentos turísticos	14,6	5,6	-61,8
Alojamento local	15,8	6,8	-56,7
Turismo no espaço rural e de habitação	11,3	7,0	-37,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 54,6 euros em janeiro, o que se traduziu num decréscimo de 19,8% (-14,3% em dezembro).

Figura 11. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Em janeiro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 332,0 mil hóspedes e 849,6 mil dormidas, correspondendo a variações de -77,7% e 75,9%, respetivamente (-70,4% e -70,3% em dezembro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 58,2%) atingiram 495,1 milhares e recuaram 58,6% (-52,0% em dezembro). As dormidas dos mercados externos decresceram 84,8% (-81,2% no mês anterior) e atingiram 354,5 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,56 noites) registou um crescimento de 8,0% (+19,7% nos residentes e +33,6% nos não residentes).

Figura 12. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Jan-21					
		Total		Residentes		Não residentes	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes							
Total	10 ³	332,0	-77,7	242,3	-65,4	89,7	-88,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	308,4	-78,3	227,8	-65,5	80,6	-89,4
Campismo	"	22,0	-61,5	13,1	-56,1	8,8	-67,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,6	-88,1	1,4	-86,9	0,3	-92,0
Dormidas							
Total	10 ³	849,6	-75,9	495,1	-58,6	354,5	-84,8
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	709,9	-78,2	427,0	-60,3	282,9	-87,0
Campismo	"	134,1	-46,2	63,5	-36,8	70,6	-52,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	5,6	-78,2	4,6	-75,6	1,0	-85,2
Estada média							
Total	nº noites	2,56	8,0	2,04	19,7	3,95	33,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,30	0,4	1,87	15,0	3,51	22,3
Campismo	"	6,10	39,8	4,83	44,0	7,98	45,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	3,44	82,8	3,33	85,6	4,02	86,0

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em janeiro, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 308,4 mil hóspedes e 709,9 mil dormidas, correspondendo a variações de -78,3% e -78,2%, respetivamente (-71,2% e -72,6% em dezembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 60,3% (-54,2% em dezembro) e as de não residentes recuaram 87,0% (-83,2% no mês anterior).

Os **parques de campismo** registaram 22,0 mil campistas e 134,1 mil dormidas em janeiro, o que se traduziu em evoluções de -61,5% e -46,2%, respetivamente (-42,1% e -32,6% em dezembro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer os mercados externos (-52,5%) quer o mercado interno (-36,8%). As dormidas de não residentes ultrapassaram as dos residentes representando 52,6% do total. A estada média (6,10 noites) aumentou 39,8%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 1,6 mil hóspedes, que proporcionaram 5,6 mil dormidas em janeiro, o que correspondeu a variações de -88,1% e -78,2%, respetivamente (-85,4% e -76,7% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 81,8%) diminuíram 75,6% e as de não residentes reduziram 85,2%. A estada média (3,44 noites) aumentou 82,8%.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de [janeiro de 2021](#), o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2021 – Janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Dezembro 2020	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.



RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotелaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data da próxima estatística rápida – 31 de março de 2021

Data do próximo destaque mensal – 14 de abril de 2021
